

**Universidade de Coimbra**

**Faculdade de Letras**

**O CANTUM ECCLESIASTICUM  
DE FILIPE DE MAGALHÃES**

**Questões estruturais e análise das  
partes polifónicas**

**José Filomeno Martins Raimundo**

**2002**

O *CANTUM ECCLESIASTICUM*  
DE FILIPE DE MAGALHÃES  
Questões estruturais e análise das  
partes polifónicas

Dissertação de Mestrado em Ciências Musicais orientada  
pela Professora Doutora Maria Augusta Alves Barbosa e  
apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de  
Coimbra



# Índice

Introdução.....	1
Abreviaturas.....	5
I. As edições do <i>Cantum ecclesiasticum</i> .....	7
I.1. Fontes do <i>Cantum ecclesiasticum</i> .....	11
II. A liturgia dos defuntos – enquadramento histórico.....	13
III. A estrutura do <i>Cantum ecclesiasticum</i> .....	18
III.1. Descrição geral da obra.....	18
III.2. A encomendação da alma e a transladação do defunto.....	24
III.3. Sepultura dos clérigos.....	27
III.4. O Ofício dos defuntos.....	32
III.4.1. As Vésperas.....	32
III.4.2. As Matinas.....	35
III.4.3. As Laudes.....	39
III.5. A Missa.....	40
III.6. A Absolvição.....	42
III.7. As Estações.....	44
III.8. A <i>Litania</i> .....	47
IV. A estrutura melódica - análise comparada.....	49
V. As peças polifónicas.....	62
V.1. Procedimentos editoriais e convenções.....	62

V.1.1. Texto base da edição.....	62
V.1.2. Comparação das edições.....	63
V.1.3. <i>Ligaduras e colores</i> .....	66
V.1.4. Sinais e convenções.....	67
<b>V.2. Transcrição das peças polifónicas</b> .....	69
<b>VI. Um olhar analítico sobre as peças polifónicas</b> .....	84
VI.1. Questões de notação mensural branca.....	84
VI.1.1. As <i>figuras</i> e <i>ligaduras</i> .....	84
VI.1.2. A problemática do <i>compas</i> .....	86
VI.2. Consonância <i>versus</i> Dissonância.....	94
VI.3. <i>Modos</i> .....	111
VI.4. <i>Clausulas</i> .....	119
VI.5. Texto e música.....	136
Conclusões.....	141
Bibliografia.....	143
<b>Apêndice 1:</b> .....	153
Frontispícios das edições do <i>Cantum ecclesiasticum</i>	
<b>Apêndice 2:</b> .....	159
Exemplos de cantochão figurado	
<b>Apêndice 3:</b> .....	162
Tabelas com <i>figuras</i> e <i>pausas</i>	
<b>Apêndice 4:</b> .....	165
Fac-similes das peças polifónicas	

## INTRODUÇÃO

Filipe de Magalhães (ca.1563-1652) parece ter sido o discípulo preferido de Manuel Mendes (+1605), a quem sucedeu como Mestre da Clastra da Sé de Évora. Mais tarde veio para Lisboa ocupar sucessivamente os cargos de Mestre de Capela da Misericórdia de Lisboa e de Mestre de Música da Capela Real. Em 1623, por alvará régio, foi nomeado Mestre da Capela Real, tendo sido aposentado em 1641.<sup>1</sup>

O seu *Missarum liber* e as suas *Cantica Beatissimae Virginis* foram editados em Lisboa no ano de 1636, por Pieter van Craesbeeck. O valor da escrita polifónica de Filipe de Magalhães tem sido relevado a partir destas obras, a primeira das quais existe em edição moderna.<sup>2</sup> Do espólio dos manuscritos musicais conservados na Sé de Évora faz parte um manuscrito incompleto com quinze folhas, e onde se pode ler, na primeira, o nome de Philippe de Magalhaens.<sup>3</sup> Para além das obras referidas, as que aparecem listadas em diversas fontes, como na *Primeira Parte do Index da Livraria de Música de D. João IV*, encontram-se provavelmente perdidas.

A obra *Cantum ecclesiasticum*, encomendada a Filipe de Magalhães "ad instantiam sacerdotum pauperum Ulyssiponentium confraternitatis sanctissimae Trinitatis, & charitatis" (da qual era membro) e que ainda não foi objecto de estudo, foi escolhida para base da presente dissertação. Esta começou por ser uma tentativa para perceber em que consiste o "manual de defuntos", escrito por aquele que é considerado um dos grandes polifonistas portugueses. As peças polifónicas que Filipe de Magalhães fez incluir no manual chamaram, desde logo,

<sup>1</sup> Alegria 1984, pp. 57-70 e 121; Nery 1984, pp.161-162; Nery e Castro 1991, p. 53.

<sup>2</sup> Magalhães 1636 (ed. Luis Pereira Leal).

<sup>3</sup> Alegria 1984, pp.90-92.

a atenção, não só porque saíram da pena daquele compositor, mas também porque são as únicas peças polifónicas encontradas em manuais com a liturgia de defuntos.

Este trabalho divide-se em três grandes partes: a primeira faz emergir a estrutura do *Cantum ecclesiasticum*, para se ver claramente os elementos que faziam parte da liturgia dos defuntos; a segunda parte é dedicada à edição destas composições; num terceiro momento é apresentada a análise das peças polifónicas.

O *Cantum ecclesiasticum* foi objecto de várias edições, cobrindo um período de mais de cento e cinquenta anos. Assim, no primeiro capítulo são aflorados diversos aspectos das cinco edições disponíveis.

O capítulo II intenta fornecer alguns dados sobre a história da liturgia de defuntos, para tornar o estudo da obra de Filipe de Magalhães mais fácil.

No capítulo III, traça-se a estrutura do *Cantum ecclesiasticum*. Mostram-se as diversas partes que constituem todo o ritual que acontece depois da morte.<sup>4</sup> Para além de notar musicalmente os cânticos e orações que lhe dão forma, Filipe de Magalhães dá indicações minuciosas sobre o modo de proceder em todos os momentos do ritual.

No capítulo IV, fez-se uma análise comparada entre diversas versões de algumas melodias de cantochão pertencentes a obras que se destinavam ao

---

<sup>4</sup> O que acontece em casa do defunto; as procissões que o levam à igreja e ao túmulo; as cerimónias na igreja. Assim como a liturgia com carácter comemorativo.

mesmo fim, mas publicadas em alturas diferentes.<sup>5</sup>

O capítulo V apresenta uma edição crítica das peças polifónicas do *Cantum ecclesiasticum*, feita a partir das edições encontradas.

O capítulo VI é dedicado à análise das peças polifónicas. Neste capítulo discutem-se alguns pontos relativos à escrita musical contrapontística de finais do século XVI. As próprias peças fazem emergir algumas questões relevantes. “A problemática do *compas*” é ainda contemporânea da escrita musical de Filipe de Magalhães. Dos sinais C e F parte-se para uma discussão que permite averiguar do valor real da sua escrita. Em que medida um deles constitui um anacronismo e qual a atenção que merecem quando as peças são executadas são alguns dos aspectos que vão ser estudados.

O subcapítulo da consonância versus dissonância esclarece os pontos intrínsecos da composição musical: o jogo que é estabelecido entre consonância e dissonância; a colocação de uma e outra em função do *compas*; o juízo estético que justifica a sua escrita.

A identificação dos *modos* é feita com suporte nos textos dos teóricos dos séculos XVI e XVII.

Qual a acepção de “*clausula*”? Para os teóricos elas são essenciais na música. Um compositor como Filipe de Magalhães faz uso delas com mestria; as

<sup>5</sup> No ano de 1603 foi publicada em Lisboa, por Pieter Craesbeeck, uma obra intitulada *Ordo amplissimus ...*. É um livro de canto-chão com as orações e cerimónias fúnebres «secundum sacrosanctae Rom. curiae ritum» para serviço dos sacerdotes pertencentes à Confraria da Caridade sediada em Lisboa. É semelhante à de Filipe de Magalhães, omitindo, contudo, as estações e as peças polifónicas. Segundo informação que se pode colher do frontispício, foi revista, interpolada, renovada e acrescentada por Duarte Lobo, mestre de Música na Sé de Lisboa, e também por Bento Godinho e Bartolomeu Vicente, mestres de cerimónias da Capela Real.

Na Biblioteca Nacional encontram-se duas outras obras afins, embora mais tardias: “*Cantum ecclesiasticum... reverendi P. Francisci Alvares Victorii, Thesaurarii Parochialis Ecclesiae Divi Pauli, in lucem prodiit. - Ulyssiponae: apud Haered. Antonii Pedrozo Galram, 1753*” e “*Cantum ecclesiasticum... Olisipone: Ex praelo Michaelis Manescal da Costa, Sancti officii Typographi, 1768*”. Têm também a forma e conteúdo do *Cantum ecclesiasticum*, com excepção das Estaçōes e polifonia.

*clausulas* constituem um dos mais importantes elementos estruturadores da escrita musical. O seu estudo implica ver a relação que estabelecem com os modos, com o *compas* e com a consonância e dissonância.

Em VI. 5. procurou-se a relação estabelecida entre texto e música. O autor do *Cantum ecclesiasticum* revela perícia na interligação que faz entre texto e música. Sem dúvida que as preces contidas nos textos são sublimadas pelo modo como a música permite que sejam interpretadas.

## Bibliografia

### A. Fontes primárias

#### Aranda 1535

Mateus de Aranda, *Tractado de canto mensurable*, Lisboa, 1535 (edição *fac-simile* com introdução e notas de José Augusto Alegria, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1978).

#### Bermudo 1550

Joan Bermudo, *Arte tripharia*, Osuna, s.e., 1550.

#### Bermudo 1555

Joan Bermudo, *Declaracion de Instrumentos*, Osuna, s.e., 1555.

#### Biscargui 1511

Gonçalo Martinez Biscargui, *Arte de canto llano y contrapunto y canto de organo con proporciones y modos*, Burgos, s.e., 1511 (edição *fac-simile* colección Viejos libros de Musica, Madrid, Joyas Bibliográficas, 1976).

#### Canticum ecclesiasticum 1691

CANTUM ECCLESIASTICUM | PRAECIBUS APUD DEUM...PHILIPPUS MAGALANICUS| ANTUERPIAE| APUD HENRICUM AERTSSENS, TYPOGRAPHUM MUSICES, SUB SIGNO MONTIS PARNASSI, 1691.

#### Canticum ecclesiasticum 1724

CANTUM ECCLESIASTICUM| PRAECIBUS APUD DEUM... PHILIPPUS MAGALANICUS| IN REGIO SACELLO CAPELLANUS MERITISSIMUS,| Mesochorus Eruditissimus, ad instantiam Sacerdotum pauperum Ulisippo-| nensium Confraternitatis SANCTISSIMAE TRINITATIS| Et ipse Sodalis.| NUNC DENUO| In hac postrema editione à mendis luculenter castigatum, affluenterque illustratum| sumptibus ejusdem Confraternitatis in lucem prodiit.|ULISSIPONE OCCIDENTALI| EX TIPOGRAPHIA DIAGRAMATIS, M.DCC.XXIV.

### **Canticum ecclesiasticum 1768**

*Cantum ecclesiasticum...Olisipone: Ex praelo Michaelis Manescal da Costa] Sancti officii Typographi, 1768*

### **Canticum ecclesiasticum 1768**

*Cantum ecclesiasticum... reverendi P. Francisci Alvares Victorii, Thesaurarii Parochialis Ecclesiae Divi pauli, in lucem prodiit. - Ulyssiponae: apud Haered. Antonii Pedrozo Galram, 1753.*

### **Cerone 1613**

Pedro Cerone, *El melopeo y maestro, Tractado de música theorica y práctica*, Nápoles, J. B. Gargano e L. Nucci, 1613.

### **Durán s.d.**

Domingo Marcos Durán, *Sumula de canto de organo contrapunto y composicion vocal y especulativa*, Salamanca, s.e., s.d., (edição fac-simile coleccão Viejos livros de Musica, Madrid, Joyas Bibliográficas, 1976).

### **Fernandes 1626**

António Fernandes, *Arte de musica de canto dorgam, e canto cham, & proporções de musica divididas harmonicamente*, Lisboa, Pedro Craesbeeck, 1626 (edição fac-simile por José Augusto Alegria, Ministério da Cultura, Delegação Regional do Alentejo, 1996)

### **Frovo 1662**

João Alvares Frovo, *Discursos sobre a perfeição do diathesaron, & louvores do numero quaternário em que elle se contem*, Lisboa, António Craesbeeck de Mello, 1662.

### **Ordo amplissimus 1603**

*ORDO AMPLISSIMUS| PRECATIONUM| CAEREMONIARUMQUE|  
FUNEBRIUM| Secundum sacrosantae Rom. curiae ritum, ad usum  
Olysipponen|sium sacerdotum in celeberrimam Charitatis sodalitatem ascriptorum  
egregie concinnatis: ... multis in locis auctus ab Eduardo Lupo Olysipponen|sis*

sedis Musico magistro, nec non à Benedicto Godijnio, Bartolomaeo que Vincentio Capellae regiae caere|moniarum magistris, eiusdem etiam sodalitatis fratibus.| Nunc demum typis opera ac diligentia Emmanuelis Ro|derici Iudicis, Emmanuelis Roderici Mordomi organorumque praedictae| sedis Olyssiponensis pulsationi praefecti, Ludovici| Pinhão regii sacrificii scribae,| Cum cacultate Sanctae Inquisitionis.| OLYSIPPONE,| Apud Petrum Crasbeeck. Anno 1603.

### **Pareja 1482**

Bartolomeu Ramos de Pareja, *Musica practica*, 2<sup>a</sup> ed., Bolonha, Baltasar de Hiriberia, 1482, (Ed. *fac-simile*, Madrid, Editorial Alpuerto, 1990).

### **Santa Maria 1565**

Tomás de Santa Maria, *Libro llamado arte de tañer fantasia*, Valladolid, Francisco Fernandes, 1565 (edição *fac-simile*, Hants, Gregg International Publishers Limeted, 1972).

### **Silva 1685**

Manuel Nunes da Silva, *Arte minima*, Lisboa, Joam Galram, 1685.

### **Talésio 1616**

Pedro Talésio, *Arte de cantocharm*, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1616.

### **Tovar 1510**

Francisco Tovar, *Livro de musica practica*, Barcelona, Johan Rosebach, 1510, (edição *fac-simile*, 2<sup>a</sup> Ed., coleccão Viejos libros de Musica 6, Madrid, Joyas Bibliográficas, 1976).

## B. Livros litúrgicos consultados

### ***Breviarium romanum 1697***

*Breviarium romanum ex decreto sacrosancti Concilii Tridentini restitutum, S. Pii V Pont. Max. iussu editum... - Antverpiae: ex Typographia Plantiniana: apud viduam Balthasaris Moreti, 1697.*

### ***Breviarium romanum 1898***

*Breviarium romanum, ex decreto Sacrosancti Concilii Tridentini restitutum, S. Pii V Pontificis Maximi jussu editum, Clementis VIII, Urbani VIII et Leonis XIII auctoritate recognitum, cum Officiis Sanctorum, novissime per Summos Pontifices usque ad hanc diem concessis . - Turonibus: Typis A. Mame et Filiorum, 1898.*

### ***Breviarium romanum 1943***

*Breviarium romanum ex decreto ss. Concilii Tridentini restitutum S. PII V pontificis maximi jussu editum aliorumque pontificum cura recognitum PII Papae X auctoritate reformatum editio juxta typicam, Matriti, Luz y Vida, 1943.*

### ***Director funebre 1817***

*Director funebre reformado... que compoz Fr. Verissimo dos Martyres ... setima impressão correcta, e accresentada por Fr. Francisco de Jesus Maria Sarmento ... Lisboa, Impressão Régia, 1817.*

### ***Liber Usualis 1957***

*Liber Usualis, Tournai, Desclée & Socii, 1957.*

### ***Missale romanum 1572***

*Missale romanum . - Parisiis: Jacobum Kerver, 1572.*

### ***Missale romanum 1573***

*Missale Romanum . - Antuerpiae: ex officina Christophori Plantini,*

1573.

**Missale romanum 1574**

*Missale romanum ... Pii V ... iussu editum, Lieja, 1574.*

**Missale romanum 1583**

*Missale romanum ex decreto sacrosancti Concilij Tridentini restitutum Pij V Pont. Max. iussu editum ; Festorum omnium index ex nouissimo Kalendario romano sanctissimi D. N. Gregorij XIII. Iusu edito, nunc denuo adiectum est .- Conimbricæ: ex officina Antonij à Mariz, 1583.*

**Missale romanum 1588**

[*Missale romanum ... Pii V ... iussu editum*], Coimbra, 1588.

**Missale romanum 1599**

*Missale romanum ... Pii V ... iussu editum. Additis aliquot sanctorum officiis ... Antuérpia, 1599.*

**Missale romanum 1680**

*Missale romanum... Pii V... iussu editum, et Clementis VIII primum, nunc denuo Urbani... octavi auctoritate recognitum, ... Antuérpia, 1680.*

**Rituale romanum 1617**

*Rituale romanum Pauli V ... iussu editum... Lisboa, 1617.*

**Rituale romanum 1618**

*Rituale romanum Pauli V ... iussu editum... Coimbra, 1618.*

**Rituale romanum 1652**

*Rituale romanum Pauli V ... iussu editum..., Antuérpia, 1652.*

**Rituale breve 1789**

*Rituale breve ad clericorum ...editio tertia ... Portucale, António*

Alvares Ribeiro, 1789.

### **Rituale Romanum 1952**

*Rituale Romanum Pauli V Pont. Max. jussu editum, aliorumque pontt. cura recognitum, atque ad normam Codicis Juris Canonici accommodatum: SS.mi D.N. Pii Papae XII auctoritate ordinatum et auctum. Editio Taurinensis quarta juxta typicam, Taurini Romae, Marietti, 1952.*

## **C. Fontes secundárias**

### **Alegria 1984**

José Augusto Alegria, *Polifonistas portugueses: Duarte Lobo, Filipe de Magalhães, Francisco Martins*, Biblioteca Breve série música, Lisboa, Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1984.

### **Apel 1953**

Willi Apel, *The Notation of Polyphonic Music*, 5<sup>a</sup> edição, Massachusetts, The Medieval Academy of America, 1953.

### **Besserman 1979**

Lawrence L. Besserman, *The Legend of Job in the Middle Ages*, Massachusetts, Cambridge, 1979.

### **Bluteau 1712-1728**

Rafael Bluteau, *Vocabulario portuguez e latino*, Collegio das Artes da Companhia de Jesus, Coimbra, 1728.

### **Brown 1980**

Howard Mayer Brown, "Tactus", *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*, vol. 18, 1980, p. 518.

**Cabrol 1907**

Fernand Cabrol, "Office of the Dead", *The Catholic Encyclopedia*, Vol. XI, Nova Iorque, Caxton Publishing Company, 1907, 220-221.

**Caldwell 1995**

John Caldwell, *Editing Early Music*, Oxford, Oxford University Press, 1995.

**Cardoso 1995**

José Maria Pedrosa Cardoso, *Fundo Musical: Século XVI ao XIX*. (coleção Património Artístico, Histórico e Cultural da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa), Lisboa, Santa Casa da Misericórdia, 1995.

**Cardoso 1991**

José Maria Pedrosa Cardoso, "A Missa Filipina de Fr. Manuel Cardoso ( 1566-1650)", *Revista Portuguesa de Musicologia*, vol. I, Lisboa, Instituto Nacional de Investigação Científica, 1991.

**Dijk 1975**

Stephen J. P. van Dijk, *The Ordinal of the Papal Court From Innocent III to Boniface VIII and Related Documents*, Fribourg, 1975.

**Dijk e Walker 1960**

Stephen J. P. van Dijk e J. Hazelden Walker, *The origins of the modern Roman Liturgy: The Liturgy of Papal Court and the Franciscan Order in the thirteenth century*, Londres, 1960.

**Dijk 1993**

Stephen J. P. van Dijk, (ed.), *Sources of the Modern Roman Liturgy*, Leiden, 1993.

**Fortescue 1907**

A. Fortescue, "Ritual", *The Catholic Encyclopedia*, Nova Iorque,

Caxton Publishing Company, 1907, 268-269.

### **Gouvaerts 1880**

Alphonse Gouvaerts, *Histoire et Bibliographie de la Typographie musicale dans les Pays Bas*, Antuerpia, Libr. Pierre Kockx, 1880.

### **Gy 1965**

Pierre-Marie Gy "A Morte do Cristão" in *A Igreja em Oração, Introdução à Liturgia*, Trad. Monges beneditinos do Mosteiro de Singeverga, Barcelos, Ora & Labora, Singeverga e Desclée & CIE, 1965, 711-727.

### **Leclercq 1907**

H. Leclercq, "Station Days", *The Catholic Encyclopedia*, Vol. XIV, Nova Iorque, Caxton Publishing Company, 1907, 268-269.

### **Mershman 1907**

Francis Mershman, "Litany", *The Catholic Encyclopedia*, Vol. IX, Nova Iorque, Caxton Publishing Company, 1907, pp. 286-292.

### **Martimort 1965**

A. G. Martimort, *A Igreja em Oração*, 3<sup>a</sup> ed., Monges beneditinos do Mosteiro de Singeverga, Barcelos, Ora & Labora, 1965.

### **Nery 1984**

Rui Vieira Nery, *A Música no Ciclo da "Biblioteca Lusitana"*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.

### **Nery e Castro 1991**

Rui Vieira Nery e Paulo Ferreira de Castro, *História da Música (Sinteses da cultura Portuguesa)*, Lisboa, Comissariado para a Europália 91-Portugal/Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1991.

**Nutter 1980**

David Nutter, "Litany", *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*, Londres, Macmillan, 1980.

**Ottosen 1993**

Knud Ottosen, *The Responsories and Versicles of the Latin Office of the Dead*, Aarhus, Denmark, 1993.

**Righetti 1969**

Mario Righetti, *Manuale di Storia Liturgica*, 3<sup>a</sup> ed., Milão, Ancora, 1969.

**Rowell 1977**

Geoffrey Rowell, *The Liturgy of Christian Burial: An Introductory Survey of the Historical Development of Christian Burial Rites*, Londres, 1977.

**Rubio 1956**

Samuel Rubio, *La Polifonia Clásica*, Madrid, Biblioteca " La Ciudad de Dios", 1956.

**Rutherford 1980**

Rutherford, *The death of a Christian: The Rite of Funerals, Studies in the reformed rites of the Catholic Church*, VII, Nova Iorque, 1980.

**Salmon 1965**

P. Salmon, "A oração das horas", in *A Igreja em Oração, Introdução à Liturgia*, Trad. Monges beneditinos do Mosteiro de Singeverga, Barcelos, Ora & Labora, Singeverga e Desclée & CIE, 1965, 711-727.

**Tello 1991**

Francisco Jose Leon Tello, *Estudios de Historia de la Teoría Musical* 2<sup>a</sup> edição, Madrid, Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1991.

### **Thurston 1907**

H. Thurston "Burial", *The Catholic Encyclopedia*, Vol. III, Nova Iorque, Caxton Publishing Company, 1907, 71-78.

### **Toner 1907**

P. J. Toner, "Death", *The Catholic Encyclopedia*, Vol. IV, Nova Iorque, Caxton Publishing Company, 1907, 650-655.

### **Vasconcelos 1870**

Joaquim de Vasconcelos, *Os Musicos Portuguezes. Biographia. Bibliographia*, 2 vols., Porto, Imprensa Portuguesa, 1870.

### **Vovelle 1983**

Michel Vovelle, *La Mort et L'Occident de 1300 à nos Jours*, Paris, 1983.

## **D. Partituras (edições modernas)**

### **Magalhães 1636**

Filipe de Magalhães, *Missarum liber*, (ed. Luis Pereira Leal) *Portugaliae Musica*, vol. XXVII Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1975